

APROPRIAÇÕES TEÓRICAS E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS: INTERFACES DO BLOG BAGUNCEI

Educação

**Coordenador da atividade: Cassiana MAGALHÃES¹
Universidade Estadual de Londrina (UEL)**

Autores: Luana Haruka KAWAGOE²; Gabriela GUERETA³

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as interfaces do Blog Baguncei no contexto do projeto de extensão intitulado: Apropriações Teóricas e suas Implicações na Educação Infantil. A atividade de extensão, além de subsidiar a formação continuada de dezenove municípios pertencentes à jurisdição do Núcleo Regional de Educação da cidade de Londrina, preocupou-se em ampliar as discussões da educação infantil para outros profissionais em diferentes lugares. O modo encontrado foi por meio das plataformas digitais com a criação de um blog, que resultou, em termos acadêmicos, na parceria de discentes de Jornalismo e Pedagogia. A metodologia de trabalho envolveu reuniões semanais, discussão das pautas, produção de materiais, entrevistas com profissionais da área da educação infantil. Os resultados foram revelados por meio dos acessos e participação de professores solicitando textos e também demonstrando interesse em compartilhar suas práticas.

Palavra-chave: Blog Baguncei; Educação Infantil; Formação de Professores.

Introdução

O projeto de extensão denominado Apropriações Teóricas e suas Implicações na prática pedagógica, acontece na Universidade Estadual de Londrina desde 2014, portanto, nesse momento, encontra-se na sua fase II. O objetivo do projeto é subsidiar a formação continuada dos professores municipais de educação infantil pertencentes à jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Londrina; atrelar as ações do projeto de extensão com o

¹ Docente do curso de Pedagogia.

² Discente do curso de Jornalismo.

³ Discente do curso de Pedagogia.

Feipar (fórum de Educação Infantil do Paraná); garantir a manutenção do blog BaguncEI como espaço virtual para a formação continuada de professores da educação infantil.

Participam do projeto dezenove municípios: Alvorada do Sul; Bela Vista do Paraíso; Cafeara; Cambé; Centenário do Sul; Florestópolis; Guaraci; Ibiporã; Jaguapitã; Londrina; Lupionópolis; Miraselva; Pitangueiras; Prado Ferreira; Porecatu; Primeiro de Maio; Rolândia; Sertanópolis; Tamarana.

Ao longo dos anos foram desenvolvidas jornadas de estudos com os diferentes municípios participantes. No entanto, o desejo de dialogar com outros pares e ampliar os processos de comunicação gerou o blog BaguncEI. O blog foi idealizado em 2017 como uma das ações do projeto de extensão, com objetivo de compartilhar experiências teóricas e práticas voltadas à educação infantil.

Metodologia

Para desenvolver o blog precisávamos contar com a ajuda de estudantes que dominassem as ferramentas virtuais, foi nesse momento que buscamos apoio nos alunos da graduação em Jornalismo, o que aconteceu concomitantemente com a oferta de bolsas de inclusão social (2017 – 2018). Para nossa sorte, o projeto recebeu dois bolsistas que iniciaram as atividades do blog.

O grupo de extensão se empenhou na tarefa de reunir sugestões de nomes para o blog, tais como: Apropriação; Educação; Infância; Interação; Apropriei; dentre outros. O nome mais votado foi BaguncEI. A proposta foi a terminação - EI referindo-se às iniciais de educação infantil, numa ideia de bagunçar, mexer, desacomodar as ideias dos professores, pesquisadores e demais envolvidos com as questões da infância.

Num primeiro momento o layout foi desenvolvido pelos alunos de jornalismo, o que causou o primeiro entrave. A visão que tinham de educação infantil e trabalho pedagógico era muito infantilizada e estereotipada. Tudo era muito colorido, enfeitado e parecia piscar aos olhos do leitor. Esse foi um indicador importante para pensarmos a importância da parceria entre os cursos de Jornalismo e Pedagogia e, especialmente, que não podíamos separar os estagiários, ao contrário, a forma e o conteúdo do blog precisavam dialogar, até porque as informações precisavam chegar de modo claro e com qualidade aos destinatários.

Nesse momento, as reuniões passaram a acontecer semanalmente. Iniciavam sempre pela retomada dos trabalhos e das tarefas anteriores, seguida pela pauta das

matérias que eram necessárias. Organizamos coletivamente o modo de apresentação do blog, decidimos pela permanência de indicação de textos acadêmicos da área da educação infantil, de documentos oficiais do Ministério da Educação, achamos essencial indicar músicas voltadas ao público infantil. Enfim, o blog foi ganhando sentido.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Com o blog no ar, precisávamos mantê-lo e garantir que de fato os professores e professoras o utilizassem. A pauta das reuniões persistia: (1) Como podemos organizar o blog de modo a superar modelos de atividades e contribuir para a formação dos professores e professoras da Educação Infantil? (2) Como subsidiar o trabalho dos professores e professoras por meio do acesso à materiais (textos, músicas de qualidade, vídeos, palestras). Uma das reclamações do projeto de extensão era que muitos professores não podiam participar das jornadas de estudo. Então, começamos a gravar algumas palestras e disponibilizar no Blog BaguncEI, de modo que um número maior de professores poderiam assistir, estudar e acompanhar o trabalho do projeto de extensão, mesmo sem deslocar-se da sua casa. Posteriormente a pauta foi se alterando: (1) Quais são os conteúdos mais importantes? (2) O que está acontecendo no país que afeta a educação das crianças?

Nosso maior desafio foi a falta de recursos financeiros. O blog não tem, por exemplo, uma câmera para as filmagens. Conseguimos fazer entrevistas com celulares ou câmeras não profissionais. Posteriormente, conseguimos emprestar uma câmera do departamento de jornalismo e ainda, do departamento de educação. No entanto, para as filmagens externas à Universidade, nem sempre conseguimos os equipamentos necessários.

Ressaltamos que, aproximar a linguagem do Blog aos professores, é fundamental. E para atingi-los começamos a realizar filmagens diretamente nas instituições de educação infantil. Entrevistamos professores, diretores, coordenadores pedagógicos.

Para exemplificar, indicamos a entrevista realizada com uma professora de artes, realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil da cidade de Londrina – Paraná: <http://www.baguncei.com.br/2018/08/arte-na-educacao-infantil-com-lourides.html>



Imagem 1 – imagem do vídeo com a entrevista

Para além das entrevistas realizadas, sempre solicitamos indicações de leituras para que os/as professores/as possam ampliar as possibilidades de estudo. Essa é uma preocupação do projeto de extensão, mantida no blog BaguncEI. Como na imagem 2, indicação de livros da educação infantil disponíveis para acesso online.

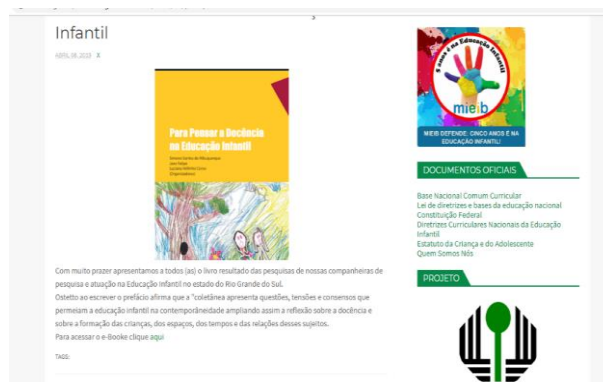


Imagem 2 – Indicação de Leitura

Também procuramos mostrar experiências fora do Brasil, como numa oportunidade no México, por meio de entrevistas e vídeos.



Imagem 3 – Entrevistas realizadas no México

A preocupação maior reside na formação do/a professor/a, por isso, o blog organiza constantemente indicações de leitura e ainda, criamos espaços para os documentos oficiais, teses e dissertações.

Aprendemos com a Teoria Histórico-Cultural, que o ensino é interpretado como um “[...] momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente” (VIGOTSKII, 1988, p. 115). Nesse sentido, o/a professor/a precisa compreender a importância do seu papel na humanização das crianças e, na escola essencialmente o que lhe cabe na organização do ensino.

A lógica que tem orientado o trabalho voltado para as crianças pequenas muitas vezes é empobrecida e carece de teoria. Apesar dos avanços ocorridos na legislação brasileira, encontramos precariedade nas instituições de educação infantil, especialmente relacionados à pobreza de intervenções e falta de acesso aos conteúdos historicamente produzidos pela humanidade.

Entendemos que o caminho possível para a superação dessa lógica que tem orientado o trabalho com as crianças pequenas é o encontro com uma teoria que subsidie a prática e o trabalho do professor. Conforme Mello (2007, p.12), “[...] apenas uma teoria que permita compreender o desenvolvimento humano em sua complexidade possibilita ao professor fazer as escolhas envolvidas na prática docente, que, vale lembrar, é um trabalho livre, como são poucos na sociedade atual”.

Partindo da compreensão materialista do desenvolvimento psíquico, acreditamos que os papéis da escola, do professor e das crianças se alteram frente ao olhar deflagrado pela Teoria Histórico-Cultural. O lugar ocupado pela escola encontra o espaço primordial, especialmente considerando que é a aprendizagem que move o desenvolvimento. Em consequência disso, resulta também uma alteração no lugar ocupado pelo professor, que ao planejar intencionalmente suas ações pode promover saltos qualitativos no desenvolvimento de cada criança.

Por isso, rompemos com a ideia de modelos de atividades ou propostas prontas para as crianças, como por exemplo atividades mimeografadas, letras pontilhadas que visam preparar as crianças para o ensino fundamental. Ao contrário, a intenção do blog é criar as condições necessárias para o desenvolvimento de um trabalho de excelência com todas as crianças de zero a cinco anos de idade.

Para Zaporozhets (1987), as melhores condições para a realização das máximas possibilidades da criança e de seu desenvolvimento não se criam pelo ensino forçado, antecipado, com intuito de diminuir a infância e a converter, antes do tempo, a criança em escolar. Por isso, reafirmamos a necessidade de espaço e tempo para estudarmos e refletirmos sobre a teoria e as práticas pedagógicas para e com as crianças pequenas.

Considerações Finais

Atuar na formação continuada de professores não é uma tarefa simples. Exige esforço, organização e desejo de transformação. No entanto, refletir sobre a própria prática e alicerçar o trabalho na teoria é cada vez mais urgente e necessário.

O projeto de extensão tem possibilitado aproximações com diferentes cursos de graduação da Universidade Estadual de Londrina, mas, essencialmente tem garantido o diálogo com a comunidade externa. Atender os dezenove municípios no projeto é certamente fundamental e, neste momento, com a criação do blog, mesmo com as dificuldades desse tempo de aprendizagem, pode-se dizer que refletir sobre a educação das crianças por meio das plataformas digitais é uma necessidade.

Os resultados advém dos acessos ao Blog BaguncEI, do retorno que recebemos quando encontramos pessoalmente os professores e as professoras nos diferentes municípios, e ainda, nos relatos advindos do próprio Núcleo de Educação de Londrina, parceiro neste projeto.

Referências

MELLO, Suely Amaral. **As práticas educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas**. In: RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria. *Infância e práticas educativas*. Maringá: Eduem, 2007. p. 11- 22.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone; 1988.

ZAPORÓZHETS, A. Importancia de los periodos iniciales de la vida en la formación de la personalidad infantil. In.: Davidov, V.; SHUARE, M. **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS**. Moscou: Editorial Progreso, 1987, p. 168-172.